



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

RIDEL GODINEZ SIERO

INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL  
DESCOMPENSADA DA ÁREA 49 NA UBS DINAMARCA.

SÃO PAULO  
2018

RIDEL GODINEZ SIERO

INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL  
DESCOMPENSADA DA ÁREA 49 NA UBS DINAMARCA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: NIELSE CRISTINA DE MELO FATTORI

SÃO PAULO  
2018

## **Resumo**

Na UBS Dinamarca existe uma alta morbimortalidade de hipertensão arterial e consequentemente a descompensação da mesma, foi observado na consulta, que os modos e estilos de vida inadequados é que levam a aumentar os fatores de risco para a ocorrência da doença. O presente trabalho pretende aumentar o conhecimento sobre as complicações da Hipertensão Arterial diminuindo a morbidade e mortalidade da doença através de um estudo de intervenção educativa possibilitando a mudança do estilo de vida das pessoas fornecendo a uma sobrevida melhor com qualidade uma melhor qualidade de vida da população.

## **Palavra-chave**

hipertensão arterial. capacitação educativa. educação em saúde

## **Introdução**

A hipertensão é uma doença crônica caracterizada por um aumento contínuo dos valores da pressão arterial acima dos limites em que o risco cardiovascular aumenta. A morbidade e a mortalidade cardiovascular estão diretamente relacionadas ao aumento da pressão sistólica sustentada acima de 139 mmHg ou pressão diastólica sustentada superior a 89 mmHg, tanto para complicações da doença coronária quanto para doenças cerebrovasculares, insuficiência cardíaca, doença vascular periférica e insuficiência renal (Kumar, 2013).

Cerca de um terço da população adulta em países desenvolvidos e em desenvolvimento sofre de pressão alta. É a principal causa de consulta com os serviços de cuidados de saúde primários. A hipertensão é uma doença assintomática e facilmente detectada. No entanto, é acompanhado de complicações graves e fatais se não for tratada. A hipertensão crônica é o fator de risco modificável mais importante para doenças cardiovasculares, bem como para doença cerebrovascular e renal. (Weber, 2014).

É mais frequente nas áreas urbanas do que nas rurais, e mais frequente nos negros do que nos brancos. A incidência foi estimada entre 0,4 e 2,5% ao ano. O indicador de mortalidade é de 8,1 por 100 000 habitantes. Utilizando outros critérios, atinge 76 por 100 000. Estima-se que 8 000 a 9 000 mortes anuais atribuíveis a hipertensão. De 66% a 75% dos casos de trombose cerebral apresentam hipertensão arterial, 90% das hemorragias intracranianas não-traumáticas correspondem à doença (Arce, 2013; José F, 2014).

Existe uma falta de conhecimento sobre as complicações da hipertensão arterial e levando em conta a alta morbidade e mortalidade, essa doença requer conhecimento preciso sobre os fatores de risco e a importância das mudanças no estilo de vida das pessoas para reduzi-las e conseqüentemente uma melhora na qualidade de vida da população. O presente estudo responde a um problema de saúde no município que é muito específico na área selecionada para pesquisa, e que foi a motivação para a implementação do projeto de intervenção, a fim de melhorar a saúde da população, reduzindo os fatores de risco existentes.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### Objetivo Geral

- ♦ Controlar os fatores de risco na população hipertensa da UBS Dinamarca, área 49, no município de Guarulhos-SP.

### Objetivos Específicos

- ♦ Sensibilizar a população sobre os fatores de riscos para a Hipertensão Arterial;
- ♦ Desenvolver ações de educação em saúde de forma continuada para a população com Hipertensão Arterial;
- ♦ Capacitar toda a equipe de saúde da família com enfoque na promoção da saúde.

## **Método**

**Local:** Unidade Básica de Saúde Dinamarca, Guarulhos- São Paulo.

**Público-alvo:** Pacientes com hipertensão arterial descompensada.

**Participantes:** Equipe de saúde e pacientes com hipertensão arterial descompensada.

**Ações:** Levantamento dos usuários com diagnóstico de hipertensão arterial descompensada: será realizado busca ativa pelos Agentes Comunitários de Saúde durante as Visitas Domiciliares para discussão nas reuniões de equipe.

Realização de Educação em Saúde: Será organizada junto a equipe multiprofissional (assistente social, auxiliar de enfermagem, pessoal de enfermagem, auxiliar técnico-administrativo, dentista, fisioterapeuta, fonoaudióloga, médico clínico, nutricionista, psicólogo e terapeuta ocupacional), ações educativas e acompanhamento ambulatorial dos pacientes, estimulando, mudança de atitudes e estilos de vida das pessoas com hipertensão arterial de ambos os sexos, de todas as faixas etárias, seja no ambiente familiar, social ou profissional com o objetivo de lograr compensação da doença crônica.

Realização de capacitação da equipe: Será realizado ações de educação permanente em saúde para discussão dos casos levantados pelos ACS possibilitando a construção de Projetos Terapêuticos Singulares assim como matriciamento das equipes pelos profissionais da equipe multiprofissional.

**Avaliação e Monitoramento:** O monitoramento será realizado cada 15 dias por meio de a equipe de saúde na área 49 da UBS Dinamarca, com o objetivo de supervisionar os hábitos alimentares, prática de exercícios e processo de aprendizagem dos pacientes com relação ao risco que tem cada qual presentes em suas doenças.

## **Resultados Esperados**

O presente estudo pretende aumentar o conhecimento dos usuários selecionados sobre as complicações da Hipertensão Arterial diminuindo a morbidade e mortalidade da doença através de uma intervenção educativa favorecendo a mudança de estilo de vida das pessoas possibilitando uma sobrevida melhor com qualidade uma melhor qualidade de vida da população.

## **Referências**

- ♦ Kumar, MBBS, MD, FRCPath, V.; Abul K. Abbas, MD. Hypertensive vascular disease. En Saunders (Elsevier). *Robbins & Cotran Pathologic Basis of Disease*. 8th edición., 2012.
- ♦ Weber, Michael A.; Schiffrin, Ernesto L.; White. Clinical Practice Guidelines for the Management of Hypertension in the Community. A Statement by the American Society of Hypertension and the International Society of Hypertension. *JCH* (John Wiley & Sons, Inc.) 2013.
- ♦ Arce Espinoza, L, J. Monge-Nájera. Hipertensión en el Personal de la Universidad Estatal a Distancia de Costa Rica, 2013.
- ♦ José F, Guadalajara Boo. *Programa de actualización continua para Cardiología*, 2014.